

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Programa: ARQUITETURA E URBANISMO (31003010052P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Trata-se de um Programa acadêmico da área de Arquitetura e Urbanismo, composto por mestrado e doutorado. Pode-se considerá-lo um programa intermediário (20 anos) no que se refere a seu nível de consolidação, observando o tempo de funcionamento. O corpo docente tem porte médio (25 docentes). Tem uma área de concentração: "Produção e Gestão do Ambiente Urbano", com três linhas de pesquisa ativas, "Cultura e História da Arquitetura, Cidade e Urbanismo", "Espaço Construído, Sustentabilidade e Ambiente" e "Projeto, Planejamento e Gestão da Arquitetura e da Cidade". O programa tem 52 projetos de pesquisa em andamento, sendo 22 na primeira linha de pesquisa, 13 na segunda e 17 na terceira. Na primeira área predominam os temas relacionados às teorias e práticas de preservação do patrimônio arquitetônico e urbano; na segunda linha predominam os temas relacionados às questões energéticas e ambientais dos edifícios e da cidade; na terceira linha predominam os temas relacionados aos impactos e conflitos relacionados às práticas de planejamento e intervenções urbanas e à produção arquitetônica. A missão do programa está articulada com a proposta institucional e devidamente vinculada aos objetivos do programa, e, portanto, atende às características da pesquisa na área, tendo como eixo programático o estudo integrado da produção espacial e dinâmicas urbanas e seus impactos sociais, ambientais e culturais, do projeto do edifício à escala das redes de cidades e suas regiões.

Observa-se a articulação entre as linhas de pesquisa e a área de concentração e a aderência entre linhas de

Ficha de Avaliação

pesquisa e proposta curricular, com um equilíbrio de ofertas de disciplinas optativas por linha. O diagrama de articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas, disponibilizado em um link do relatório da Plataforma Sucupira, revela a concepção sedimentada e articulada do programa. O relatório traz a análise realizada pelo programa com os projetos de pesquisas vinculados por linha de pesquisa. Elege 18 projetos financiados com recursos externos para demonstrar a clara articulação entre as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa dos docentes. O relatório ainda demonstra a organização das ementas, a preocupação da atualização das bibliografias com uma preocupação entre literaturas internacional e nacional, a compatibilidade entre proposta curricular, ementas das disciplinas, linhas de pesquisa, área de concentração e objetivos do programa.

O relatório indica claramente a compatibilidade entre proposta de integralização curricular e as especificidades do programa, com as temáticas e atuação transversal em temas emergentes do programa. Demonstra o estímulo para complementação em disciplinas de outros programas, com uma clara política de aproveitamento integral de disciplinas cursadas em outros programas ou realizadas antes do ingresso. Indica, também, a creditação em atividades complementares - publicação em artigos em periódicos, participação como ouvinte em 10 palestras, mesas redondas, e apresentações de trabalho científico. Atribui-se o conceito Muito Bom para o subitem 1.1.1.

O relatório da Plataforma Sucupira demonstra a adequação da infraestrutura. Indica o recente investimento da infraestrutura com a reforma de sala específica para uso de docentes e discentes, além de melhoria da infraestrutura digital (recursos estaduais) e a disponibilização de todas as salas com acesso a internet por cabo e wireless. Cabe ressaltar o desenvolvimento de um Portal de Dados Urbanos, via recursos de agência de fomento estadual para integração de fontes de dados. Atribui-se o conceito Muito bom para o subitem 1.1.2.

1.2 Em relação ao perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa, em 2019 a Comissão de Credenciamento e Recredenciamento, com participação externa, alterou o quadro de docentes: duas docentes (por solicitação das mesmas) foram recredenciadas como colaboradoras; desligamento de docente colaborador; 2 colaboradores aprovados como permanentes; credenciamento de nova docente; e recomendação para outros 2 candidatos de solicitar o credenciamento do próximo período. A composição final do quadro durante o quadriênio o programa passou a ter 19 docentes permanentes (sete Bolsistas Produtividade CNPq e dois Bolsistas FAPERJ) e seis docentes colaboradores mestres. O programa apresenta mais de 70% de docentes com estágio pós doutoral. Considerando que todos os docentes permanentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes às áreas de concentração e linhas de pesquisa a que estão vinculados, o desempenho do programa é Muito Bom.

O Programa, apresentou um desempenho Muito Bom em relação ao percentual dos docentes permanentes e docentes colaboradores, atendendo integralmente a todas as exigências da área, assim como na definição regimental clara dos critérios e objetivos do processo de Credenciamento e Recredenciamento coerentes com a dinâmica do quadriênio, sendo o ciclo avaliativo a cada 4 anos. Demonstra ainda o acompanhamento anual, com apresentação dos resultados, debates e apontamentos para o fortalecimento, em reunião de colegiado. Atribui-se o conceito Muito Bom para o item 1.2.

Ficha de Avaliação

1.3 Apresenta o planejamento Estratégico do Programa, alinhado com o PDI e o PPI dos programas de pós-graduação da UFF. O planejamento estabelece objetivos com desdobramentos de itens com definição de ações de desenvolvimento, apontando ações já realizadas e um leque de ações planejadas para o próximo quadriênio. Apresenta um detalhamento do Planejamento Estratégico, com um cronograma do plano de ações estruturado e sistematizado por quesitos específicos alinhado com o processo de autoavaliação, e os quesitos da Ficha de Avaliação, considerando três focos: 1 Programa (gestão, infraestrutura, atualização e autoavaliação); 2. Formação (publicações, envolvimento de egressos, ampliação da produção discente, e projetos interinstitucionais com financiamento); e 3. Impacto social (valorização do projeto e aplicabilidade da pesquisa, incorporação de conhecimentos pela sociedade, ampliar o reconhecimento do programa, intensificar a internacionalização, intensificar a inserção local, regional e nacional e visibilidade internacional). Atribuiu-se o conceito Muito Bom.

A cada quesito foram definidos objetivos, metas (2024), plano de ação, a execução e o monitoramento dos resultados. Em relação ao planejamento para a adequação e melhoria da infraestrutura de apoio voltada à qualificação da formação e da produção intelectual do corpo discente, insere três metas específicas para melhoria da infraestrutura: ampliação do espaço de pesquisa (já realizou reforma para uso do coletivo de discentes e orientadores) e segunda meta já define verba do PROAP para aquisição e instalação de equipamentos e, a terceira meta é oferecer portal de dados urbanos de suporte ao ensino e a pesquisa.

Atribuiu-se o conceito Muito Bom.

Em relação à coerência das atividades de formação previstas no plano estratégico em consonância com as características do corpo docente e o conjunto de mecanismos de interação com os respectivos campos profissionais, o item retoma as atividades de formação, descritas na proposta do programa, e os achados da auto avaliação realizada pelo programa para justificar as ações previstas no Planejamento Estratégico, recebendo o conceito Muito Bom. Considerando a inserção de diretrizes de atuação local, regional, nacional e/ou internacional, observa-se metas estabelecidas e indicadores como estratégia de monitoramento, atribuindo o conceito Muito Bom para o item 1.3.

1.4 Ficou evidente o grande esforço do programa em estabelecer as fases da auto avaliação, composição bem como o processo de elaboração participativa dos instrumentos. Apresenta os resultados da primeira aplicação dos instrumentos para cada categoria (discentes, docentes e egressos) e a retroalimentação dos resultados para o Planejamento Estratégico do programa. A síntese (SWOT) identificou as forças, possibilidades, fraquezas e dificuldades na auto avaliação coletiva e na auto avaliação realizada pela comissão. Foram criadas seis assessorias compostas por docentes, pós doutorandos, discentes e egressos para gestão e viabilização das ações. Atribuiu-se o conceito Muito bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Em relação ao percentual de tese e dissertações que resultaram em publicação, o desempenho do programa foi bom, comparativamente à média do subgrupo ao qual pertence o programa. À análise qualitativa de quatro teses e quatro dissertações (para programas com ME e DO), disponíveis para consulta “on line”, indicadas e justificadas pelo programa na Plataforma Sucupira, atribuiu-se o conceito Muito Bom, pois todos os trabalhos apresentados possuem aderência às LP e PP do Programa, sendo quatro pertencentes à LP “Cultura e História da Arquitetura, Cidade e Urbanismo”, dois à LP “Espaço Construído, Sustentabilidade e Ambiente” e dois à LP “Projeto, Planejamento e Gestão da Arquitetura e da Cidade”. Da análise dos trabalhos percebe-se a plena aderência e articulação dos temas com os objetivos das AC, LP e PP, assim como a sua qualidade. Quanto aos resultados de avaliações externas, atribuiu-se o conceito muito bom, pois a explicação sobre as avaliações externas está clara e o detalhamento é completo. O programa apresenta três trabalhos de conclusão premiados (duas teses e uma dissertação), e os autores dos trabalhos finais fizeram diversas entrevistas para os meios de comunicação, assim como apresentaram seus trabalhos em palestras no Brasil e no exterior. Atribui-se o conceito Muito Bom.

2.2. Quanto à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, a média anual da produção intelectual o desempenho do programa foi bom, considerando a média do subgrupo ao qual pertence o programa. Por outro lado, em relação à produção intelectual de egressos o desempenho do Programa foi Muito Bom, considerando a média dos programas do subgrupo. Da mesma maneira, para a análise de cinco produtos técnicos / tecnológicos indicados pelo programa envolvendo a participação de discentes e egressos, atribuiu-se o conceito muito bom, pois as justificativas para a indicação dos produtos são pertinentes. Todos eles contam com a participação de docentes, com discentes ou egressos, e há evidências de vinculação dos produtos às LP e AC. O valor obtido para a soma da média da produção discente e de egressos, dividida pela produção total do programa, resultou no desempenho do Programa sendo considerado Bom, em relação à média da produção geral do subgrupo ao qual pertence o Programa. Atribuiu-se o conceito Muito Bom.

2.3 Em relação aos mecanismos de interação sistemática do programa com seus egressos, atribuiu-se o conceito Muito Bom, pois o programa indica claramente ter uma política sistemática de interação com os egressos, fazendo o levantamento da área de atuação, chegando aos seguintes números: 31.6% dos egressos estão seguindo a carreira em docência, uma tendência seguida de perto pela atuação prática em órgãos públicos (28.9%) e em projeto em arquitetura e urbanismo (28.9%). 10.5% estão em atividade de doutoramento e pesquisa e 7.9% estão desempregados. Para a indicação, com justificativa dos cinco 5 egressos com trajetórias mais relevantes e que tenham sido concluintes no período de 2011-2020, atribuiu-se o conceito muito bom, pois todos os cinco egressos indicados apresentam trajetórias de sucesso, estando claramente identificados com os seus trabalhos finais, LP e AC

Ficha de Avaliação

do programa, destacando-se a atuação como professores de cursos de AU em universidades públicas e privadas, pesquisadores e profissionais em órgãos públicos, revisores de periódicos relevantes da área, além de contarem com premiações e publicações na área. Atribuiu-se o conceito Muito bom para o item 2.3.

2.4 O valor da média ponderada da produção bibliográfica indicada pelos docentes permanentes do programa entre seus quatro melhores produtos, de acordo com a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis, alcançou um desempenho Bom, considerando o valor da média do subgrupo ao qual pertence o programa. Por outro lado, à análise qualitativa dos melhores produtos bibliográficos, indicados pelos docentes permanentes, com base na justificativa da escolha, atribuiu-se o conceito Muito Bom, pois a síntese apresentada demonstra que a produção indicada tem qualidade e aderência às atividades de pesquisa do programa, vinculando-as aos laboratórios e redes de pesquisa nacionais e internacionais, financiamentos e temas aderentes, destacando-se 57 produtos bibliográficos, perfazendo 75% dos produtos, e 19 produtos técnicos. Ao considerar somente os produtos bibliográficos, há um ótimo equilíbrio entre as 3 LP, com 20 produtos na LP PPGAC, 20 na LP CHACU e 17 na LP ECSA. Quanto aos produtos técnicos, observa-se um equilíbrio entre as LP PPGAC e CHACU (8 e 10 produtos, respectivamente) e apenas um produto na LP ECSA. Este desequilíbrio pode ser parcialmente explicado pelo peso da editoria (organização de livros), que só recentemente passou à categoria de produto técnico, nas LP PPGAC (5 produtos) e CHACU (7 produtos), somando 12 dos 19 produtos técnicos destacados. A ausência deste tipo de produto na LP ECSA é compensada pela presença, no Programa, da Revista GEOGRAFICIDADE, do Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural, com sede no Programa.

À análise qualitativa dos 8 melhores produtos indicados pelos programas como sua melhor produção, com base na justificativa da escolha, atribuiu-se o conceito Muito Bom. Os critérios estabelecidos para avaliação da qualidade dos produtos foram cinco: resultado de financiamento de agência de fomento nacional ou internacional ou em conjuntos com poder público e ONGs; impacto social, tecnológico ou educacional; premiações, articulação de rede de pesquisa nacional e internacional; e classificação Qualis no quadriênio anterior para artigos em periódicos. Os oito produtos selecionados apresentaram impacto social, tecnológico ou educacional. Cinco são resultado de projetos financiados por agências de fomento, ou de convênio com o poder público ou de assessoria a movimentos sociais. Cinco são resultado de articulação de redes de pesquisa nacional ou internacional. Dois receberam premiação, sendo, portanto, considerado Muito Bom. Atribuiu-se o conceito Muito Bom para o item 2.4.

2.5 Em relação à qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa, este apresentou desempenho Muito Bom em todos os subitens: 68,4% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano; 94,74% dos docentes permanentes tiveram orientação concluída no quadriênio; 100% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento no período e 94,74% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento /parceria. Atribuiu-se o conceito Muito Bom para o item 2.5.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 Quanto ao impacto e caráter inovador da produção intelectual do programa, ao subitem abordagem dos temas tratados atribuiu-se o conceito Muito Bom, pois todos os produtos atenderam ao menos um quesito e estão articulados com as Áreas de Concentração do Programa. Os oito destaques têm como ênfase a busca de inovação em diferentes aspectos, explorando e desenvolvendo conhecimentos e práticas que atravessam e envolvem diferentes disciplinas. Os produtos buscam a diversidade e impactos sociais e técnicos de naturezas distintas, convergindo na escolha por procedimentos transdisciplinares e foco em tecnologias sociais, na busca de saberes e métodos, técnicas e produtos aplicáveis a soluções de transformação da sociedade. A articulação entre produtos se dá em função de sua aderência às Linhas de Pesquisa do Programa e da forte transversalidade dos temas entre linhas, expressando a riqueza da Área de Concentração em Produção e Gestão do Ambiente Urbano. Observa-se a valorização pelo programa do projeto, atribuindo-se o conceito Muito Bom, pois sete dos oito produtos atenderam a ao menos um dos tópicos, sendo que quatro dos sete referem-se à Metodologia do Projeto, quatro são relativos à Teoria e Crítica do Ambiente Construído, três são referentes a Planos e Projetos do Ambiente Construído e um à Teoria e Crítica do Projeto. Em relação aos indicativos de incorporação pela sociedade do conhecimento gerado, atribuiu-se o conceito Muito Bom, pois cinco dos produtos indicados atendem a ao menos um critério, sendo que quatro atenderam “ações e projetos em parcerias com o governo”; três atenderam à “assessoria às comunidades e ONGs” e “produção de tecnologia social”; dois ao “aproveitamento dos potenciais locais” e um à “assistência técnica de habitação de interesse social”. No reconhecimento científico, social e cultural do programa e suas ações, por meio de premiações, entrevistas, destaques na mídia, realização de aulas magnas, palestras e conferências, atribuiu-se o conceito muito bom, pois os quatro produtos apresentaram um prêmio internacional, quatro prêmios regionais, duas mesas redondas internacionais, seis aulas magnas e seis palestras e conferências.

3.2 Quanto ao impacto econômico, social e cultural do programa, especificamente em relação ao impacto econômico e sociocultural, atribuiu-se o conceito muito bom, pois segundo o relatório quatro produtos atendem pelo menos a um dos seguintes tópicos: incorporação de métodos e tecnologias inovadoras destinados à melhoria das condições de vida da população (3); a formulação e implementação de políticas públicas (1); a participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação (2); as atividades sociais e extracurriculares (3); participação em associações, organizações não governamentais, bem como a presença nos meios de comunicação social e movimentos sociais (4). Em relação ao impacto educacional, atribuiu-se o conceito Muito Bom, pois cinco produtos apresentam impacto educacional, conforme segue: integração com os diversos níveis educacionais (2); integração com outros segmentos da sociedade como terceiro setor, comunidade etc. (4); Produção técnica de apoio às atividades escolares, incluindo próteses, mobiliários e utensílios (1); Auxílio à criação de espaços alternativos para atividades educativas (1); Promoção de atividades relacionadas à educação urbana nos diferentes níveis de ensino (2). Atribuiu-se o conceito muito bom, para o impacto artístico, visto que dois produtos apresentaram impacto artístico nos quesitos (i) Atividades artísticas em Artes Visuais, Cênicas, Música, Dança, Cinema, Literatura, Computação Gráfica, Audiovisual

Ficha de Avaliação

e Multimídia e (ii) Representações e apresentações bidimensionais ou tridimensionais, físicas ou virtuais, tais como maquetes, ilustrações, cartografias, imagens-conceito, visualizações, cartazes, produções etnográficas e poéticas. Um dos produtos recebeu premiação nacional. Quanto ao impacto tecnológico, atribuiu-se o conceito Muito Bom, pois três produtos pontuaram nos dois quesitos, apresentando impacto tecnológico, através da (i) disseminação de tecnologias culturais e sociais, como as práticas de projeto colaborativo com organizações sociais e aplicação de novos procedimentos tecnológicos em comunidades vulneráveis; (ii) Disseminação (por meio de oficinas, workshops, palestras e outras atividades) de técnicas e conhecimentos artísticos e culturais, tais como atividades vinculadas com a ATHIS, desenvolvimento de produtos, equipamentos, sistemas e serviços para saúde, educação, trabalho ou outras áreas.

3.3 Quanto à política de internacionalização atribuiu-se o conceito muito bom, pois das pesquisas desenvolvidas com pesquisadores internacionais tem-se que 32% dos docentes estão envolvidos; das produções internacionais tem-se a participação de 92% dos docentes e, com relação aos dados de mobilidade, 56% dos docentes realizaram alguma atividade de mobilidade internacional (pós-doutorado, palestras, aulas magnas, organização de eventos, etc.). Com relação aos discentes observou-se 15 doutorados-sandwiches e a participação como coautores de publicações e de redes de pesquisa internacionais bem como apresentação de trabalhos em congressos internacionais. Em relação à inserção (local, regional e nacional) atribuiu-se o conceito muito bom, pois a soma de docentes que apresentaram Inserção nacional com a internacionalização resulta em 60%, apesar do detalhamento maior ter sido dado no item internacionalização. Foi comprovada também a participação de discentes e egressos neste subitem.

A visibilidade, considerando a página da Web do programa, atribuiu-se o conceito muito bom. O site do programa contém sete dos dez itens previstos a saber: informações dos docentes com link do Lattes, detalhamento do Programa quanto ao seu histórico e evolução; auto avaliação do Programa; editais de seleção de alunos; acesso a dissertações e teses, pela Web, conforme a legislação vigente; informações sobre popularização e outras informações relevantes.

Qualidade dos Dados

	Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Deve-se ressaltar a qualidade do relatório disponibilizado em um link de acesso na Plataforma Sucupira.

O relatório foi bem estruturado com todos os itens da Ficha de Avaliação, previamente analisados.

Ficha de Avaliação

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Trata-se de um Programa acadêmico da área de Arquitetura e Urbanismo, composto por mestrado e doutorado. Pode-se considerar um programa intermediário (20 anos) no que se refere a seu nível de consolidação, observando seu tempo de funcionamento. O corpo docente tem porte médio (25 docentes). Tem uma área de concentração: “Produção e Gestão do Ambiente Urbano”, com três linhas de pesquisa ativas, “Cultura e História da Arquitetura, Cidade e Urbanismo”, “Espaço Construído, Sustentabilidade e Ambiente” e “Projeto, Planejamento e Gestão da Arquitetura e da Cidade”.

Em relação ao Quesito 1 – Programa: A comissão atribuiu o conceito Muito Bom. Observa-se a articulação entre as linhas de pesquisa e a área de concentração e a aderência entre linhas de pesquisa e proposta curricular, na indicação de uma concepção sedimentada e articulada do programa. O corpo docente é composto de 19 docentes permanentes (sete Bolsistas Produtividade CNPq e dois Bolsistas FAPERJ) e seis colaboradores mestres. Todos os permanentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes às áreas de concentração e linhas de pesquisa a que estão vinculados. Apresenta definição regimental clara dos critérios e objetivos do processo de Credenciamento e Recredenciamento coerentes com a dinâmica do quadriênio, com participação externa. Em relação à infraestrutura, indica o investimento recente de adequação de sala específica para uso de docentes e discentes.

Apresenta um detalhamento do Planejamento Estratégico, com um cronograma do plano de ações estruturado e sistematizado por quesitos específicos alinhado com o processo de autoavaliação, com metas de acordo com os quesitos de avaliação. A cada quesito foram definidos objetivos, metas (2024), plano de ação, a execução e o monitoramento dos resultados. Esse processo incorporou os resultados da autoavaliação para justificar as ações previstas no Planejamento Estratégico. Ficou evidente o grande esforço do programa em estabelecer as fases da autoavaliação, compondo bem como o processo de elaboração participativa dos instrumentos. Apresenta os resultados da primeira aplicação dos instrumentos e a retroalimentação dos resultados para o Planejamento Estratégico do programa. Foram criadas seis assessorias compostas por docentes, pós doutorandos, discentes e egressos para gestão e viabilização das ações.

Quanto ao Quesito 2 – Formação: o programa obteve Muito Bom em vários itens e subitens da Ficha de

Ficha de Avaliação

Avaliação. Sugere-se o acompanhamento de publicações resultantes de dissertações e teses e a produção intelectual de discentes e de egressos, para melhoria do desempenho do Programa.

Em relação ao Quesito 3- Impacto Social: a comissão atribuiu o conceito Muito Bom visto que o programa obteve Muito Bom em todos os itens e subitens da Ficha de Avaliação. Deve-se ressaltar a qualidade do relatório disponibilizado em um link de acesso na Plataforma Sucupira. O relatório foi bem estruturado com todos os itens da Ficha de Avaliação, previamente analisados.

Tendo em vista os avanços positivos alcançados pelo PPGAU UFF neste quadriênio a Comissão Quadrienal da Área de Arquitetura e Urbanismo aprovou a elevação da avaliação do programa para a Nota 5. Como o programa não apresenta uma clara distinção dos demais programas nota 5 da Área não foi considerado elegível para os extratos superiores.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.